

10 opções de carreira em tecnologia para quem quer trabalhar na área

Por Janize Colaço - 16/07/2021



Ainda que a pandemia do novo coronavírus tenha gerado uma recessão no mercado de trabalho, algumas áreas seguem crescendo e se desenvolvendo. Uma delas é o setor de tecnologia, que continua contratando em larga escala.

Aliás, independente do cenário atual, as carreiras em tecnologia são posições extremamente estratégicas dentro das empresas, principalmente por conta da popularização da internet e de produtos digitais. Antes da pandemia, um levantamento da IDC Brasil estimava que seriam investidos 48 bilhões de dólares no setor de tecnologia em 2020.

Baixe o e-book sobre Carreira em Impacto Social e descubra tudo sobre o setor

Com a necessidade do isolamento social e o aumento do trabalho home office, é provável que as empresas tenham precisado investir ainda mais para permitir que os colaboradores contassem com a estrutura necessária para trabalhar à distância.

Além disso, diversas companhias se mobilizaram para criar e melhorar produtos que facilitassem esse processo, como as plataformas de videoconferência.



10 carreiras em tecnologia

Não é novidade que o ramo de tecnologia conta com muitas oportunidades e os recrutadores sempre buscam bons profissionais. Mas é preciso entender em quais áreas e segmentos é possível atuar dentro dessa vertente tão complexa.

Por isso, o **Na Prática** separou algumas das principais carreiras em tecnologia, para que quem tem interesse na área possa as conhecer melhor. Vale ressaltar que nem todas as profissões envolvidas no setor estão descritas abaixo.

#1 Arquiteto de redes

É de responsabilidade do arquiteto de redes a criação e manutenção de redes como intranets organizacionais e infraestruturas expansivas na nuvem. Dentro da área da Tecnologia da Informação, é ele quem deve acompanhar as tendências a serem aplicadas dentro das redes de computadores e comunicação de dados.

Além disso, a área de arquitetura de rede que é responsável por elaborar o orçamento e implementação de sistemas e rede. Aliás, vale destacar que a posição demanda um entendimento profundo de sistemas – ao contrário do designer de redes, que se ocupa dos detalhes de elementos.

#2 Ciência de dados

Com o grande fluxo de dados disponíveis na internet, saber utilizá-los e interpretá-los é uma tarefa cada vez mais estratégica das empresas. Por isso, o cientista de dados se tornou uma das principais carreiras em tecnologia. O campo é bem vasto e pode incluir diversas atividades, dependendo da indústria, do negócio e do segmento que o cientista está analisando.

Leia também: Confira as vagas abertas em startups e empresas de tecnologia

De forma geral, é possível dizer que o profissional dessa área é responsável por estabelecer uma base sólida de dados para executar análises robustas, o que pode ser feito por vários processos. Com essas informações, as empresas conseguem entender o negócio e os consumidores, além de tomar melhores decisões.

As instituições que mais contratam cientistas de dados são as fornecedoras de soluções de tecnologia e aquelas que trabalham intensivamente com dados como instituições financeiras, institutos de pesquisa, internet, e-commerce, entre outros. Geralmente, os profissionais da área são formados em computação, estatística, engenharia, matemática ou física. Para aprender mais sobre o setor, conheça a trajetória de [Gabriel Bayomi](#) e [Renner Lucena](#) na área.

#3 Computação

Os cursos de ciências e engenharia da computação são duas das graduações mais concorridas das universidades. Isso porque, em um mercado de trabalho em constante inovação e automação, os profissionais de computação são altamente requisitados por empresas de diversos setores e por isso essa é uma das principais carreiras em tecnologia. A formação oferece a possibilidade de trabalhar em diversas frentes, como implementação e manutenção de redes, segurança de dados, desenvolvimento de produtos, análise de sistemas, entre muitas outras.

Para [Carla Cosenza](#), profissional com passagens pelo Facebook e pela Microsoft a habilidade mais importante para trabalhar na área é ter uma base de conhecimentos forte. "É o que todas as empresas, principalmente as grandes, procuram. Eles não perguntam coisas muito profundas de uma área específica, querem saber se você tem o básico da computação. Então, precisa ter essa base sólida. Outra coisa é ter uma preocupação com as habilidades comportamentais, que são muito importantes. Os profissionais da computação tem fama de não terem soft skills. Isso é uma forma de se destacar na área, para além da parte técnica", aconselha.

Se interessa por tecnologia ou tem formação na área? Queremos te conhecer!

#4 Desenvolvedor mobile

Na mesma proporção em que cresceu a presença de smartphones e tablets, a área de desenvolvimento mobile segue em ascensão. O mercado de trabalho para o desenvolvedor mobile é bastante ampla, focado na criação de [aplicativos](#).

É ele também que deve pensar nas necessidades e experiência dos usuários. Com isso, visto que diversas organizações têm apostado nos app para estreitar o relacionamento com o público, há oportunidade para todos os tipos de projetos e com diversos objetivos.

#5 Engenharia de software

A automação de processos é uma tendência do mercado de trabalho, assim como uma presença maior de companhias dentro do ambiente digital. Essas tarefas estão dentro do escopo da profissão de engenheiro de software, que foi considerada a 2ª melhor entre as carreiras em tecnologia nos quesitos de crescimento e remuneração, segundo o CareerCast.

Os profissionais da área são responsáveis por projetar o desenvolvimento de programas, aplicativos e sistemas, de forma que atendam aos requisitos e cumpram as funções determinadas. Eles também podem ter funções ligadas à administração de bancos de dados, manutenção dos sistemas e até algumas de documentação, relacionadas à gestão de projetos e à composição dos manuais de instruções.

#6 Gestão de Tecnologia da Informação

A Gestão de Tecnologia da Informação, ou então, Gestão de TI, tem como atribuição o gerenciamento de hardwares e softwares, ao mesmo tempo que auxilia na organização. Neste cargo, o gestor tem como objetivo otimizar os processos e demais procedimentos referentes a área de TI.

São diversas atividades executadas, entre elas: estabelecer regras para utilização correta de sistemas; controlar serviços de sistemas operacionais e de banco de dados de empresas; reduzir impactos da área de tecnologia da informação; Conduzir os recursos humanos ligados aos setores de TI nas empresas; acompanhar a rotina de colaboradores e administrar a infraestrutura física e lógica de todos os locais informatizados.

Leia também: Como a internet das coisas impacta o futuro da tecnologia e o mercado de trabalho

#7 Jogos Digitais

É possível encontrar cursos na área tanto para bacharel quanto para tecnólogo. Em geral, a formação garante conhecimentos estratégicos sobre games, criação gráfica, matemática e física para jogos, entre outros.

Com isso, o profissional é capaz de desenvolver jogos eletrônicos para computadores, celulares, tablets ou videogames. Ah! E para além dos conhecimentos em exatas, é necessária muita criatividade. Afinal, é o desenvolvedor de jogos que é responsável por criar todo o enredo e os detalhes minuciosos das histórias apresentadas nos games.

#8 Programador web

Outra carreira em tecnologia em alta é do programador web, que é responsável por criar e desenvolver sites, portais, fóruns, blogs, entre outras plataformas. Seja para computador ou para formatos mobiles, é ele quem desenvolve a interface de websites responsivos para sistemas operacionais como Windows, Linux e MAC.

A rotina do desenvolvedor web conta com a linguagem de programação e domínio sobre demais ferramentas, como ASP, Java, PHP e NET. Além disso, outras linguagens e ferramentas constantes são SQL, HTML e CSS.

#9 Robótica

De acordo com o Boston Consulting Group, um em cada quatro empregos será substituído por robôs ou softwares até 2025, por causa de processos de automação. Com isso, a robótica abre várias possibilidades em carreiras de tecnologia. Entre elas, estão arquiteto e coordenador de soluções, que ajuda programadores e gerentes com soluções, desenvolvedor de robótica, que elabora e executa os projetos, engenheiro de serviços e testes, entre outros.

Engenheiro mecatrônico e um PhD em ciência da computação na Carnegie Mellon, que detém o título de maior centro de robótica no mundo, Rogério Bonatti afirma que ter uma formação teórica forte e experiência prática são essenciais na robótica. “Porque quando você vai desenvolver um robô ou um algoritmo novo para machine learning, você precisa saber programar muito bem. Tem que saber hardware e software e correr atrás de coisas fora do currículo normal da faculdade”, analisa.

Leia também: Escola de programação oferece bolsas de estudos e garantia de contratação

#10 Segurança da informação

De forma complementar à ciência de dados, há uma crescente preocupação com a segurança de informações na internet. De acordo com um levantamento do Cybersecurity Workforce Study, houve um aumento da procura por profissionais de cibersegurança após a pandemia do coronavírus, principalmente por bancos e empresas em geral que contam com um grande volume de informação e se preocupam com o vazamento de conteúdos confidenciais.

Existe um déficit de aproximadamente 4 milhões de profissionais na área, a nível mundial, por isso é uma das carreiras de tecnologia com muita possibilidade de crescimento. Somente na América Latina existem 600 mil posições em aberto, segundo dados da ISC Brasil. As principais oportunidades são para arquitetos, analistas e especialistas em segurança da informação.